

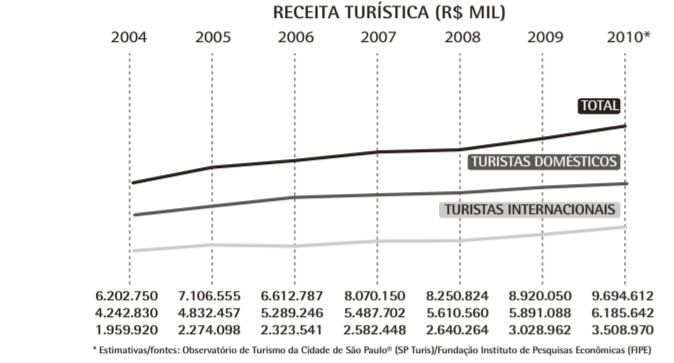
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A SÃO PAULO TURISMO S.A., apresenta a seus acionistas, fornecedores, clientes, mercado de capitais e a sociedade em geral, o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras, acompanhados dos Pareceres dos Auditores Independentes e Conselhos, referentes aos resultados alcançados nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2010 e 2009. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e pelas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Em 2010, a São Paulo Turismo completou 40 anos de sua fundação. Empresa de capital aberto que tem na PMS/SP sua sócia majoritária, é voltada à administração e exploração comercial de seus equipamentos; produção, organização e divulgação de eventos; e tem, especialmente, a responsabilidade pela formulação da política, promoção e estruturação da atividade turística na cidade de São Paulo.

Chega, portanto, aos 40 anos como referência em seu segmento e encerra o exercício de 2010 apresentando resultados que fortaleceram sua recuperação e confirmam o bom planejamento traçado por essa administração, que teve início no ano de 2005 com a análise e identificação de valores, com o reconhecimento e revisão de pendências que resgataram e reconstruíram a empresa para o cenário então alcançado.

Verifica-se um expressivo crescimento dos serviços, promovendo um aumento nas receitas da ordem de 58,4%. Esse crescimento é explicado pelo aumento e manutenção dos eventos atendidos pela Prefeitura de São Paulo, como "Natal Iluminado", "Virada Cultural", "Virada Esportiva", "Carnaval", "Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1", "Grande Prêmio Brasil de Fórmula Indy", entre outros. Da mesma forma, os projetos voltados à promoção e divulgação da Cidade de São Paulo como polo turístico, que trouxeram para a cidade novos registros de crescimento, fechando o ano de 2010 com cerca de 11,7 milhões de visitantes um recorde de 3,54% relativamente ao ano de 2009. Essa consolidação de São Paulo como principal destino turístico do Brasil é produto de um trabalho que reúne a Agência Cultural da Cidade, os Negócios e Eventos que aqui se concentram e são realizados.



ARRECAÇÃO DE 55 COM IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS - GRUPO 13 - TURISMO
A arrecadação de 55 com impostos sobre serviços - grupo 13 - Turismo, em dezembro de 2010, encerrou em 100% a arrecadação e forte crescimento do ano em relação ao ano anterior.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de reais)

	2010	2009
Ativo		
Circulante		
Caixa	45	45
Bancos	13.337	7.601
Aplicações financeiras	9.562	11.301
Clientes	26.300	26.300
Serviços a futuro	9.253	2.756
Provisão p/devedores duvidosos	(3.599)	(4.147)
Clientes	681	551
Outros valores a receber (Nota 4)	1.730	3.172
Despesas antecipadas	812	729
	45.394	48.308
Não Circulante		
Realizável a longo prazo	6.370	5.554
Depósitos judiciais	236.359	233.637
Imobilizado (Nota 5)	242.609	239.421
Intangível	250	330
	242.609	239.421
Total do Ativo	287.453	287.729

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	120.966	10	129.720	(189.303)	61.326
Ajuste de exercício anterior (Nota 13)	-	-	-	(3.308)	(3.308)
Redução do Capital (Nota 12)	(55)	-	-	-	(55)
Adiantamento para futuro aumento de Capital	-	5.873	-	-	5.873
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(4.294)	4.294	-
Realização de tributos sobre reserva de reavaliação	-	-	1.031	-	1.031
Saldos em 31 de dezembro de 2009	120.911	5.883	126.457	(182.860)	70.391
Ajuste de exercício anterior (Nota 13)	-	-	-	1.743	1.743
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(394)	394	-
Realização de tributos sobre reserva de reavaliação	-	-	94	-	94
Lucros do exercício	-	-	5.670	5.670	5.670
Saldos em 31 de dezembro de 2010	120.911	5.883	126.157	(175.053)	77.896

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de reais)

	2010	2009
Receitas		
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	218.405	137.141
Receitas Canceladas	(5.395)	(490)
Reversão (constituição) de provisão p/devedores duvidosos	548	-
Não operacionais	-	5.590
Insumos Adquiridos de Terceiros	213.558	142.613
Material, energia, serviços de terceiros e outros	(119.499)	(69.019)
Valor Adicionado Bruto	94.059	73.954
Retornos		
Depreciação e amortização	(4.693)	(4.480)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Empresa	89.366	69.114
Valor Adicionado Recebido em Transferência		
Receitas financeiras	3.089	5.532
Valor Adicionado Total a Distribuir	92.455	74.646
Distribuição do Valor Adicionado		
Remuneração do trabalho	47.951	40.706
Remuneração de Governos		
Federal	26.577	18.728
Municipal	9.405	8.898
Outros	31	-
38.013	27.626	
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e dividendos	821	790
Lucros retidos (prejuízo) do exercício	5.670	5.524
	6.314	6.314
Valor Adicionado Distribuído	74.646	74.646

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A sociedade tem por objetivo a organização, exploração direta ou indireta de exposições, feiras, eventos, carnaval, recreação, estacionamento e prestação de serviços para turismo e lazer.

A empresa é uma sociedade de capital aberto e seu acionista majoritário é a Prefeitura do Município de São Paulo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) **Aprovação do resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios; b) **Instrumentos financeiros** - Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Durante os exercícios finais de 2010 e 2009 não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos; c) **Clientes** - As contas a receber são registradas e mantidas nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos. A Companhia efetuou análise específica quanto a efeitos em ajuste a valor presente, não identificando efeito significativo ou material. A provisão para devedores duvidosos é constituída tendo por base a experiência da empresa na realização das suas contas a receber, por valor que se estima suficiente para cobrir eventuais perdas; d) **Almoxarifado** - Os itens mantidos no almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição, inferior aos preços de mercado; e) **Imobilizado** - O imobilizado está avaliado ao custo reavaliado para terrenos, edifícios e benfeitorias, túnel de serviços e estacionamentos e pelo custo de aquisição para as demais contas. A depreciação é calculada pelo método linear, divulgada na nota explicativa nº 5, com consideração o tempo médio útil econômico dos bens; f) **Intangível** - Os ativos intangíveis compreendem marcas, patentes e direitos de uso de software; g) **Redução ao valor recuperável** - A Companhia entende que os ativos do imobilizado não têm o seu valor recuperável inferiores aos valores líquidos registrados contabilmente; h) **Adiantamentos de clientes** - A empresa recebe antecipadamente parte do valor contratado pela locação de seus instalações. O saldo desta conta refere-se ao montante já recebido de locações para eventos que serão realizados em períodos futuros. Os contratos incluem cláusulas de rescisão, hipótese que prevê a não devolução desses adiantamentos; i) **Demais contas do ativo circulante e passivo a longo prazo** - São demonstrados por valores contábeis e calculáveis; j) **Passivo circulante e passivo a longo prazo** - São demonstrados por valores contábeis e calculáveis; k) **Provisões** - As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita; l) **Reserva de reavaliação** - Conforme facultado pela lei nº 11.638/07 a Companhia decidiu pela manutenção do saldo da reavaliação de ativos existente em 31 de dezembro de 2007; m) **Regime Tributário de Transição - RTT** - A Companhia não optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) conforme a Medida Provisória nº 449/08 convertida na lei nº 11.941/09. O imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro líquido do exercício foram calculados nesse

Em relação aos próximos exercícios, deverão ser desenvolvidas ações orientadas para: - manutenção e aumento na realização das feiras que a cidade recebe; - atendimento ainda mais presente dos eventos organizados pela PMS/SP; - a continuidade dos trabalhos que mantêm a cidade como primeiro destino do país, com a melhor infraestrutura turística; - o fortalecimento e captação dos inúmeros shows e eventos internacionais que aqui estão se confirmando; - a elevação de São Paulo como cidade de abertura dos Jogos da Copa do Mundo FIFA 2014; - credenciamento da cidade para recepção do Centro de Mídia Mundial para o acompanhamento da Copa do Mundo FIFA 2014; - adequação das instalações e equipamentos do Parque Anhembi à crescente demanda do mercado.

Tais ações destacam a importância da estratégia adotada para alcançar o desempenho atual e dão a exata dimensão de crescimento constante e responsável para a São Paulo Turismo S.A.

Perfil da Empresa
Fundada em 1970, a São Paulo Turismo é uma empresa de capital aberto, tendo como sócia majoritária a Prefeitura do Município de São Paulo com 95% das ações. Está localizada no Parque Anhembi, o maior e mais bem localizado complexo de eventos da América Latina, situado na Marginal do Rio Tietê, com fácil acesso, inclusive pelos serviços de transporte público.

O Parque Anhembi é composto por três grandes áreas para locação o **Pavilhão de Exposições**, com 71.409 m², tem infraestrutura completa para as maiores feiras realizadas na cidade de São Paulo e no Brasil. Já a **Área de Convenções**, com 35.987 m², é formada por espaços diversos, com destaque para o Auditório Celso Furtado, com 2.852 lugares, e o Auditório Elias Fieglin, com 811 lugares. Completando o Complexo de Eventos do Anhembi há o **Polo Cultural e Esportivo Grande Otelo**, mais conhecido como **Sambódromo**, composto pela Arena, com capacidade para 37 mil pessoas, a Passarela Adoniran Barbosa (pista de desfilê) e a área do Dispersário.

14. Autôndromo José Carlos Pace, conhecido como Autódromo de Interlagos, hoje superveniente, é administrado pela São Paulo Turismo desde 2005, em decorrência do Termo de Permissão de Uso a Título Precário e Gratuito nº 3.711, da Prefeitura Municipal de São Paulo. Além da pista principal, que recebe, entre outros eventos, o União Grand Prix de Fórmula 1 da América do Sul, oferece também o Kartódromo Ayrton Senna e áreas livres que podem abrigar eventos diversos.

O **Terminal Turístico de Compras 25 de Março**, administrado pela empresa desde os anos 90, está localizado na Rua São Vito, s/nº, no centro da cidade, ocupando 7 mil m², com uma vasta programação para manobras. Possui 20 baias demarcadas e, referentes a duchas, banheiros masculinos e femininos, ambos com chuveiros, sala para guarda-volumes, administração e sala de espera, telefones públicos e teleféricos para funcionários, além de salas para locação. O Terminal recebe ônibus (média de 400 por mês) de várias cidades do País.

ANÁLISE DOS RESULTADOS - R\$ milhões

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Líquida	64,4	64,3	99,3	115,8	126,9	196,6
Despesas Operacionais	(66,4)	(77,0)	(102,4)	(114,6)	(118,0)	(184,2)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	(1,9)	(12,7)	(3,0)	1,2	10,8	12,3
Resultado do Exercício	(1,8)	(24,0)	(7,1)	1,1	5,5	5,6

Os resultados alcançados pela empresa em 2010 refletem o reafirmar o planejamento traçado pela administração, que sempre teve o compromisso de dar à Empresa a mesma também na expressão contábil e financeira.

Observamos que quando comparados ao exercício de 2009, que já tinha apresentado bons resultados, as Receitas Líquidas mostram crescimento de 52,5% e o Resultado Operacional apurado Antes do Resultado Financeiro é 13,9% superior.

Esses dados refletem o esforço e a atuação da empresa na fidelização dos compromissos assumidos, que estão orientados para a manutenção de resultados positivos.

Passivo e patrimônio líquido

Circulante

Acordo PMS/INSS (Nota 6)
Fornecedores
Obrigações trabalhistas (Nota 7)
Obrigações tributárias (Nota 8)
Adiantamentos de clientes
Outras exigibilidades (Nota 9)

Não Circulante
Exigível a longo prazo
Acordo PMS/INSS (Nota 6)
Obrigações tributárias (Nota 8)
Adiantamentos de clientes
Provisões para contingências (Nota 10)
Receita diferida - ISS/ IPTU (Nota 11)

Patrimônio líquido
Acordo PMS/INSS (Nota 6)
Ado. p/futuro aum. Capital
Reserva de reavaliação
Prejuízos acumulados

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de reais)

	2010	2009
Fluxo de caixa das atividades operacionais	5.670	5.524
Fluxo líquido (Prejuízo) do exercício	5.670	5.524

6. ACORDO PMS/INSS
Em 31 de janeiro de 2003 o INSS consolidou a dívida da administração direta e indireta da Prefeitura de São Paulo, na qual está incluída a São Paulo Turismo S.A. O equacionamento da dívida com o INSS foi feito por negociação direta da Prefeitura do Município de São Paulo, acionista majoritária da São Paulo Turismo S.A., onde o total da dívida das duas empresas, incluindo a São Paulo Turismo S.A., está sendo paga através da retenção do Fundo de Participação dos Municípios - FPM. Nessa negociação foi ajustado o parcelamento em 240 meses, onde a São Paulo Turismo S.A. participa com um percentual da média ponderada do total da dívida das empresas da PMS/SP. Os montantes pagos em 2010 e 2009 foram respectivamente R\$ 1.018 e 970. Desde a consolidação, foram pagos 95 parcelas. O saldo devedor, de R\$ 41.125 incorpora juros baseados na TJLP calculados até 31/12/2010.

7. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2010	2009
Provisão para férias	5.274	4.872
INSS	1.412	1.164
FGTS/PASEP/Outros	575	510
Provisão com pessoal	7.261	6.547
	7.307	6.523

8. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2010	2009
Curto prazo	8	287
Preeitura de São Paulo (IPTU/ISS)	2.596	2.763
Parcelamento IPTU/ISS	8	263
Receita Federal - PAES (REFFIS II e III)	4.61	2.013
Equipamentos	1.470	1.089
• Cofins a pagar	461	604
• Impostos retidos	902	604
• IRPJ a receber	113	105
• CSLL a recolher	80	210
	5.517	6.993

Longo prazo

	2010	2009
IPTU/ISS e respectivos parcelamentos	47.170	45.349
Receita Federal - PAES (REFFIS II e III)	12.820	12.972
IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação	8.303	8.397
Edifícios e Benfeitorias	1.452	6.250
Estacionamento	154	973
Instalações, máquinas e equipamentos	1.843	496
Veículos	31	232
Móveis e utensílios	401	293
Máquinas e equipamentos	246	232
Outros ativos	3	3
Construções em andamento	2.336	349
Total das adições	6.499	8.828
Baixas	-	(5.383)
Transferências de (para) o intangível	(4.597)	(4.380)
Depreciações	235,439	233,537
Saldos no fim do exercício		

EBITDA
(Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional obtida pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

Anda que o EBITDA não expresse, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil e nos Estados Unidos, uma medida do fluxo de caixa operacional, é útil equizarlo como indicador para medir nosso desempenho operacional.

O EBITDA totalizou R\$ 16,8 milhões no ano, montante 22,6% superior ao registrado em 2009, com margem EBITDA de 8,6% em relação à receita líquida.

Reconhecimento EBITDA - R\$ milhões

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Lucro (Prejuízo) Líquido	(18,9)	(24,0)	(7,2)	(1,1)	5,5	5,6
(+) Depreciação e Amortizações	16,8	10,7	4,1	3,7	2,3	4,7
(-) Despesas e Amortizações	3,0	3,2	3,6	3,8	4,4	4,6
EBITDA	0,9	(10,1)	0,5	6,4	13,7	16,8

Valor Adicionado
O valor adicionado em 2010 totalizou R\$ 92.455 mil. Desse montante R\$ 38.013 mil, equivalente a 17,4% das receitas obtidas e 41,1% do valor adicionado total, foram destinados aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

Distribuição do Valor Adicionado:
- **Remuneração do Trabalho = 51,9%**
- **Remuneração do Governo = 41,1%**
- **Remuneração de Capitais = 7,0%**

INVESTIMENTOS
Os investimentos da São Paulo Turismo em 2010 concentraram-se na conclusão das obras iniciadas no ano anterior e na manutenção do Complexo Anhembi e Autódromo de Interlagos.

Fica ao crescimento das feiras e convenções na cidade de São Paulo, temos claro que devante investimentos mais significativos deverão ter prioridade, para que possamos atender e nos manter competitivamente para o atendimento/realização dos grandes eventos que se instalarão na cidade nos próximos anos, como a Copa do Mundo de Futebol FIFA 2014 e Expo 2020.

AUDITORES INDEPENDENTES
Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de março de 2003 e ao ofício circular CVM/SEP/SNC nº 02/2003 de 20 de março de 2003, a SPTURIS informa que no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, não ocorreu a prestação de serviços, que não sejam relacionados à auditoria das demonstrações financeiras, pela empresa CROWE HORWATH RCS - Horwath Tufani Reis e Soares Auditores Independentes. A política de atuação da Empresa na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa juntos aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS
Agradecemos a nossos clientes, fornecedores e colaboradores, pela confiança e compromisso, assim como destacamos agradecimentos aos nossos acionistas, especialmente a Prefeitura do Município de São Paulo - PMS/SP pela parceria e apoio recebidos.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de reais)

	2010	2009
Receita Bruta	218.405	137.141
Deduções da receita bruta	(21.751)	(8.229)
Receita Operacional Líquida	196.654	128.912
Despesas Operacionais		
Despesas administrativas	(187.565)	(129.423)
Despesas com pessoal	3.892	11.342
Outras receitas (desp.) operacionais, líquidas	(184.266)	(118.081)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	12.388	10.831
Resultado Financeiro		
Despesas financeiras, líquidas	(4.775)	(3.724)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	7.613	7.107
Acordo PMS/INSS (Nota 6)	(1.943)	(1.583)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	5.670	5.524
Lucro líquido (Prejuízo) por ação (Em reais)	1,35	1,31

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de reais)

	2010	2009
Fluxo de caixa das atividades operacionais	5.670	5.524
Ajustes - itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	4.693	4.480
Juros e variações monetárias	7.590	6.749
Provisões para contingências	(1.457)	(1.775)
Juros para contingências	347	(3.909)
Variação no alienação de imobilizado	-	(5.590)
Líquido nos ativos e passivos		
Almoxarifado	(14.384)	(10.161)
Clientes	(130)	(1)
Despesas antecipadas	(84)	(605)
Outros ativos	(5.872)	(2.434)
Fornecedores	3.969	4.992
Obrigações tributárias	(5.192)	(3.785)
Obrigações trabalhistas	310	217
Adiantamentos de clientes	16.108	(3.777)
Outros passivos	(10.571)	985
Caixa aplicado nas operações	1.051	(9.087)

Fluxos de caixa das atividades de investimento
Aquisição de ativo imobilizado e intangível
Indenização por desapropriação de imobilizado

Caixa aplicado nas atividades de investimentos
Municipal
Futuro aumento de Capital

Fluxo de caixa das atividades de financiamento
Adiantamento para futuro aumento de Capital
Redução do Capital

Caixa proveniente das atividades de financiamento
- **5.818**

Diminuição/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa - **3.**